



A HISTÓRIA DO EGITO

Luciana Salapata Milanesi Goergen¹
Alana Luisa Goergen²
Sarah Kuchak Bazilio Rieger³

Instituição: Escola de Ensino Fundamental Primeiros Passos

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas tecnologias

Introdução

Neste presente trabalho temos como objetivo, contar sobre o Egito e explorá-lo. Aqui iremos apresentar sobre a sua história, sua língua, entre outras coisas.

O Egito é um país com muita história como o Egito Antigo, e é considerado o berço da humanidade, porque foi lá que tivemos vários desenvolvimentos da humanidade que utilizamos até hoje. Os egípcios deixaram para nós várias contribuições como os fundamentos da aritmética, a geometria, e esses dois fatores tinham como objetivo principalmente em construções civis, a filosofia, a medicina. E muitas invenções como as maquiagens dos olhos, o calendário, e o arado para plantação também. O Egito possui o rio Nilo que era onde os egípcios utilizavam a água para beber, pescar, irrigar plantações através de canais de irrigação, e a navegação. E os períodos de cheia era considerado uma dádiva dos deuses, pois traziam sedimentos e tornavam as terras mais férteis para a agricultura, e fornecia água potável com numerosos peixes, incentivando e aprimorando as pescas.

Já na questão religiosa os egípcios possuíam vários deuses mitológicos do Egito antigo. E conforme eles essas divindades onipresentes e metamórficas influenciavam os elementos e controlavam a natureza.

Assim a pesquisa irá descrever as características principais do Egito, contribuindo para que os leitores conheçam mais dessa cultura que está permeada com muita história.

¹ Coordenadora Pedagógica, Professora de Ciências, Licenciada em Química e Pedagogia, Pós-graduada em Licenciamento Ambiental: lucianagoergen@hotmail.com

² Estudante do 8º Ensino Fundamental: alanagoergen05@gmail.com .

³ Estudante do 8º Ano do Ensino Fundamental: sarahrieger20@icloud.com



Caminho Metodológico

O Egito Antigo foi formado a partir da mistura de povos miscigenados, a população era dividida em vários clãs, e se organizavam em comunidades que se chamavam Nomos eles funcionavam como pequenos Estados independentes. Por volta de 3500 a. c. os Nomos se uniram e formaram dois reinos: Baixo Egito, ao norte, e o Alto Egito, ao sul. Logo após em 3200 a. c., esses dois reinos foram unidos pelo Menés, o rei do Alto Egito, e se tornou o primeiro faraó, resultando na primeira dinastia. Assim começou a civilização egípcia, mais como conhecida como a era dos grandes faraós.

A antiga sociedade egípcia era dividida rigidamente e não havia mobilidade social. Na alta sociedade encontrava-se o faraó e sua grande família sendo considerado um verdadeiro deus, pois o povo o considerava um intermediário entre os seres humanos e as várias divindades. Sendo um governo baseado em ideias religiosas.

Abaixo do faraó eram as camadas privilegiadas como sacerdotes nobres e funcionários. Na pirâmide social estavam os não privilegiados que eram os artesãos, camponeses, escravos e soldados. Os sacerdotes e os nobres formavam a corte real. Os escribas estavam a serviço do Estado para planejar, controlar e fiscalizar a economia. Por isso eram os únicos que sabiam ler, escrever e anotavam o que o faraó fazia durante o seu reinado, estes textos eram colocados nos seus túmulos quando morressem. Já o exército eram jovens convocados em tempos de guerra e soldados mercenários contratados pelos Estados. Os artesões eram trabalhadores assalariados e exerciam diferentes ofícios como cortadores de pedra, carpinteiros, joalheiros, entre outros. Os camponeses eram a maior parte da população trabalhavam na agricultura, na criação de animais e tinham de pagar altos impostos.

Na sociedade egípcia as mulheres tinham uma posição privilegiada, elas tinham o direito de exercer qualquer função política, econômica ou social, do mesmo jeito que os homens da sua categoria social. Inclusive poderiam ser faraós, como foi o caso da Cleópatra.

A civilização egípcia era muito sofisticada e suas marcas continuam entrem nos até hoje. Os egípcios do mesmo jeito que os povos da Antiguidade eram muito bons em astronomia e observavam toda a trajetória do sol, com isso dividiram o calendário em 365 dias e a cada dia tinha vinte quatro horas sendo utilizado até hoje pela maioria dos povos ocidentais. Já na medicina os egípcios escreveram muitos tratados sobre remédios para a cura de muitas doenças, cirurgias e a descrição do funcionamento de cada órgão. Também existiam os médicos especialistas e os seus ajudantes que atualmente são os enfermeiros.

Na escrita a sociedade egípcia desenvolveu os hieroglifos. Que eram figuras de animais partes do corpo ou objetos do cotidiano, eram utilizados para registrar história, textos religiosos, economia do reino.

A principal arte desenvolvida no Egito antigo foi a arquitetura. Que era marcada pela religiosidade, as construções eram voltadas quase sempre para a edificação de grandes templos como os de Karnac, Luxor, Abu- Semel e as famosas pirâmides de Gizé, elas serviam de túmulos para os faraós, que se destacam Quéops, Quéfrem e Miquerinos.



Esteves (2016) cita que a pintura egípcia era peculiar pois representava o corpo de frente, massa cabeça estava de perfil, caso o retrato fosse de pé. Porém, se estivesse sentado, o corpo e a cabeça estariam de perfil. Eles pintavam em paredes dos palácios, templos e principalmente tumbas destinadas aos faraós. A pintura representava cenas familiares e do cotidiano do reino como as decisões, nascimento e morte e também o cultivo e a colheita. Hoje em dia as pinturas nos permitem concluir o dia a dia dos egípcios.

Tutancâmon morreu aos 19 anos e teve seu corpo mumificado, porém ainda não se sabe ao certo a causa de sua morte, ele não é tão famoso na sua história, porém a razão de muitas pessoas conhecerem o seu nome é por causa da sua tumba descoberta, estando intacta por mais de 3000 anos, tendo tesouros que contribuíram para pesquisas egiptologistas e ajudaram melhor a entender o processo de mumificação. O seu reinado foi marcado pela tentativa da instauração do monoteísmo. Na sua tumba foram encontrados: carruagem de ouro, santuários de vários deuses, réplicas de barcos e outras coisas.

Cleópatra era a rainha do Egito de 51 a.c., sendo uma das mulheres mais importantes da antiguidade. Estabeleceu uma boa política, e procurava manter seu poder autônomo, era culturalmente grega mesmo nascendo no Egito. Ela herdou o Egito cheio de problemas financeiros que foram causados pelo seu pai, sendo ameaçada pelo território romano. Sua morte foi causada pela derrota na batalha de Ácio, fazendo com que ela e Marco Antônio ficassem em uma situação crítica. As tropas de Otavio invadiram o Egito então Marco Antônio comete suicídio após inventarem a ele que Cleópatra foi morta, sendo assim ela se tornou prisioneira, mas para não ser levada para Roma ela também comete o suicídio.

As pirâmides são túmulos construídos em pedra para os corpos dos faraós, no período em que elas foram construídas o Egito estava vivendo uma estabilidade política e econômica, onde acreditavam em uma espécie de divindade escolhida para serem mediadores entre deuses e humanos. Por isso após a morte física os egípcios acreditavam que o espírito do rei Ka estava sobre o corpo, e assim precisava de cuidados especiais então seus corpos eram mumificados.

Segundo Ferreira (2020), a mumificação era a técnica utilizada para preservar o corpo de pessoas e animais, e elas acreditavam que esse processo era para garantir a passagem de morto para a outra vida. Quando um egípcio morria o seu corpo era transportado para onde era feito o processo. Primeiro os sacerdotes tentavam reanimar o corpo com orações. Depois ele era lavado para ser purificado, após isso eles retiravam o cérebro com um gancho, e seus órgãos são retirados pela lateral do corpo através de um corte. O seu coração não era retirado pois eles acreditavam que ele deveria continuar controlando o corpo na outra vida. Os órgãos que foram retirados são colocados em sal para preservá-los depois eram enrolados em linho e colocados em canopos.

Os egípcios acreditavam no julgamento em Anúbis, onde o coração de um morto era pesado numa balança e do outro lado era pesado uma pena, se o coração fosse mais pesado que a pena o morto era consumido por Ammit, mas se fosse mais leve a pessoa teria acesso ao paraíso, ou a alma iria voltar ao corpo.



Resultados e Discussão

O rio Nilo era a principal fonte de economia para eles pois após as cheias a terra ficava fértil, eles plantavam trigo, cevada, frutas, legumes, linho, Papiro e algodão. O Nilo servia também para pesca e garantia uma unidade política ao Antigo Egito, pois era uma via utilizada para comunicar os dois pontos do território.

Para aproveitar melhor o rendimento do terreno, os egípcios desenvolverem e criaram sistemas de medidas e contagem. A final os impostos eram pagos de acordo com o tamanho da área cultivada e era preciso anotar exatamente quantas as quantidades eram cobradas.

A terra pertencia ao faraó, ou seja, os camponeses eram obrigados a fazer parte de seus produtos para governo em troca de direitos de cultivar o solo, porém a construção de diques, reservatórios de canais de irrigação era tarefa do estado, que empregava tanto mão de obra livre quanto escrava para fazê-lo.

O Egito possui uma grande extensão territorial, sendo 1.002.000 km. O território egípcio faz fronteira com a Líbia, e o Sudão, países africanos; Israel, Território Palestino da faixa de Gaza, localizados na Ásia. O Egito é banhado ao norte pelo mar mediterrâneo e ao leste pelo mar vermelho.

O idioma oficial do Egito é o árabe, é o idioma oficial de 26 países. É uma das línguas mais faladas do mundo, e possui mais de 280 milhões de falantes nativos. Em questão de habitantes, possui cerca de 109,3 milhões de habitantes.

O islamismo é a religião oficial do Egito, sendo 86% muçumanos e os outros 13% são divididos entre cristãos e uma pequena comunidade judaica que representa 1% da população.

No país, além do futebol, outros esportes ganham um grande destaque no Egito, como o Squash, handebol, tênis, esportes aquáticos e muito mais. Eles contêm diversos atletas com títulos internacionais.

A bandeira do Egito é formada por três listras horizontais. O vermelho representa toda a história do país a cor branca representa a revolução egípcia, a cor preta simboliza o fim do colonialismo britânico e as duas figuras importantes os faraós Tutancâmon e Menés. Além das três cores oficiais das bandeiras possui uma águia dourada que está no centro da faixa branca representando a águia de salandino e o ouro.

Conclusão

Concluimos que o Egito contém uma cultura muito forte, ele possui cerca de 1 milhão de km² de território em área, fazendo fronteira com a Faixa de Gaza e Israel o que influencia muito em sua cultura. Vimos também que eles possuíam um Faraó que governava e era venerado como se fosse um deus, pois era considerado como um intermediário entre os humanos e as demais divindades.



7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Educação
nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



O Egito também foi uma das civilizações que mais conseguiu estruturar sua forma de organizar o país. Observamos também que dois terços da população vivem abaixo da linha da pobreza. Segundo a nossa perspectiva, o Egito antigo era muito inteligente e criativo pelo fato de as pirâmides serem muito bem estruturadas e resistirem até hoje.

Referências

EGITO ANTIGO. Disponível em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/historiageral/egito-antigo.htm> Acesso dia 17 de maio de 2023.

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Enciclopédia Britânica, 1993. 20v.

ESTEVES, Priscila. **Viagem ao Egito**: conheça essa dádiva do Nilo para a humanidade. Disponível em:

<https://donatoviagens.com.br/egito-dadiva-do-nilo/#:~:text=As%20cheias%20do%20Nilo%2C%20por,de%20mercadorias%20entre%20diversos%20povos> Acesso dia 17 de maio de 2023.

FERREIRA, Lucas. **Mumificação – julgamento (rituais)**. Disponível em:

<https://antigoegito.org/mumificacao-rituais/> Acesso dia 17 de maio de 2023.

SOUZA, Thiago. **Deuses Egípcios**. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/deuses-egipcios/> Acesso em 13 de Maio de 2023.